

Esse alguém era a mesma mulher da triste vila do Esqueleto.

Maria Amélia da Conceição vinha em meu socorro.

Pedi ao benfeitor que nos dirigia recompensasse o meu gesto, notificando que eu lhe havia ofertado pensamentos de amor na extrema hora do corpo e que lhe havia doado, sobretudo, um enterro digno com o preço de minha dedicação fraternal, como se a fraternidade, algum dia, houvesse andado em minhas cogitações...

As lágrimas irromperam-me dos olhos e, desde aquela hora, para felicidade minha, retornei ao trabalho, sendo investido na tarefa de amparar os agonizantes, tarefa essa em cujo prosseguimento venho encontrando abençoadas afeições, reerguendo-me para luminoso porvir.

Bastou um simples ato de amor, embora constrangidamente praticado, para que minha embaraçosa inquietação encontrasse alívio.

E' por isso que, trazido à vossa reunião de ensinamento e serviço, sou advertido a contar-vos minha experiência dolorosa e simples, para reafirmar-vos o imperativo de sermos espíritas pelo coração e pela alma, pela vida e pelo entendimento, pela teoria e pela prática, porque em verdade, como espíritas, à luz do Espiritismo Cristão, podemos e devemos fazer muito na construção sublime do bem.

Por esse motivo, concluo reafirmando:

Espiritismo...

Sou espírita...

Fora da caridade não há salvação...

Maravilhosas palavras!...

Que Jesus nos abençoe.

A. C.



Enquanto brilha o agora

Na reunião da noite de 14 de Junho de 1956, tivemos a ventura de novamente receber o nosso benfeitor espiritual Emmanuel, cuja palavra, através do médium, se fez ouvir, vibrante e bela.

Atendei, enquanto é hoje, aos enigmas que vos torturam a mente.

Enquanto a Lei vos faculta a bênção do agora, extirpai do campo de vossa vida os vermes da inimizade, os pântanos da preguiça, os espinheiros do ódio, a venenosa erva do egoísmo e o pedregulho da indiferença, cultivando, com a segurança possível, a lavoura da educação, as árvores do serviço, as flores da simpatia e os frutos da caridade.

Enquanto os talentos do mundo vos favorecem, fazei o melhor que puderdes, porque, provavelmente, amanhã... Quem sabe?

Amanhã, talvez, os problemas aparecerão mais aflitivos.

Os dias modificados...

As oportunidades perdidas...

As provas imprevistas...

Os ouvidos inertes...

Os olhos em plena sombra...

A língua muda...

As mãos mirradas...

Os pés sem movimento...

A cabeça incapaz...

A carência de tempo...

A visita da enfermidade...

A mensagem da morte...

Despertai as energias mais profundas, enquanto permaneceis nas linhas da experiência física, entesourando o conhecimento e o mérito, através do estudo e da ação que vos nobilitem as horas, porque, possivelmente, amanhã, as questões surgirão mais complexas.

Não nos esqueçamos de que os princípios de correspondência funcionam exatos.

Sementeira do bem — colheita de felicidade.
Dever irrepreensivelmente cumprido — ascensão aberta.

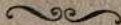
Trabalho ativo — progresso seguro.

Cooperação espontânea — auxílio pronto.

Busquemos o melhor para que o melhor nos procure.

Tendes convosco o solo precioso fecundado pela chuva de bênçãos. Utilizemo-lo, assim, na preparação do grande futuro, recordando a advertência do nosso Divino Mestre: — «Avançai, valorosos, enquanto tendes luz.»

EMMANUEL



Espiritismo

Concluíamos as nossas atividades, na reunião da noite de 21 de Junho de 1956, quando nosso companheiro espiritual José Xavier ocupou as faculdades psicofônicas do médium e ditou, contente:

Meus irmãos, no encerramento
Das nossas horas de luz,
Mantenhemos nossas almas
Na inspiração de Jesus.

Um novo amigo na estrada
E' sempre bela conquista.
Nós hoje receberemos
Um sacerdote paulista.

O estimado padre Esteves,
Servo do bem contra o mal,
E' hoje instrutor da vida
No plano espiritual.

Vamos ouvir-lhe a palavra
Com respeitosa atenção,
Guardando minutos breves,
De silêncio e de oração.

Retirou-se José Xavier e, logo após, o visitante anunciado se fez sentir, operando larga transfiguração no semblante mediúnico e passando a proferir o notável soneto aqui apresentado.